

15. A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO

GIOVANNA OLIVEIRA DA SILVA
KARLLA GIOVANNA PORTELA ALMEIDA
RAYSSA LUANA PIRES RIBEIRO
FRANCISCA CLEMILDA MARTINS DE SOUSA
KAROLAYNE CAMILA DE JESUS
MSC. ANDREA PECCE BENTO
DRA. KAUANE DURÃES DO ROSÁRIO

RESUMO

Sintetizaram-se as evidências científicas sobre o papel do farmacêutico hospitalar na promoção da segurança do paciente, na prevenção de erros medicamentosos e na otimização da terapêutica. A pesquisa, conduzida por meio de revisão integrativa nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar com publicações entre 2015 e 2023, analisou 17 artigos. Os achados evidenciaram que a integração sistemática de farmacêuticos em equipes multidisciplinares hospitalares está associada à redução de até 40% em eventos adversos relacionados a medicamentos, à diminuição significativa de erros de prescrição e à otimização terapêutica. Dessa forma, constatou-se que o farmacêutico hospitalar é profissional essencial para a segurança medicamentosa, recomendando-se sua integração sistemática em protocolos de segurança do paciente.

ABSTRACT

Scientific evidence on the role of hospital pharmacists in promoting patient safety, preventing medication errors, and optimizing drug therapy was synthesized. This integrative review, conducted across SciELO, PubMed, LILACS, and Google Scholar databases with publications from 2015 to 2023, analyzed 17 articles. The findings evidenced that the systematic integration of pharmacists into multidisciplinary hospital teams is associated with up to a 40% reduction in medication-related adverse events, a significant decrease in prescription errors, and therapeutic optimization. Thus, it was found that hospital pharmacists are essential professionals for medication safety, and their systematic integration into patient safety protocols is strongly recommended.

Descritores:

Farmacêutico Hospitalar;
Segurança do Paciente; Erros
Medicamentosos; Eventos
Adversos; Terapêutica
Medicamentosa.

Descriptors:

Hospital Pharmacy;
Pharmacists; Patient Safety;
Medication Errors; Drug-
Related Side Effects.

Como citar esse artigo:

Silva GO, Almeida KGP, Ribeiro RLP, Sousa FCM, Jesus KC, Bento AP, et al. A importância do farmacêutico na segurança do paciente hospitalizado. Rev Acad Saúde Educ. 2026;5(1).

INTRODUÇÃO

A farmácia hospitalar representa um componente essencial nos sistemas de saúde contemporâneos, sendo responsável pela garantia da segurança medicamentosa em ambientes complexos e de alta demanda clínica.¹ Os eventos adversos relacionados a medicamentos (EAM) constituem uma das principais causas de morbidade e mortalidade evitável em ambientes hospitalares, configurando um problema de saúde pública de magnitude significativa.²

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que erros de medicação ocorrem em aproximadamente 1 a cada 1.000 doses de medicamento administradas, com potencial para resultar em danos graves aos pacientes.³ Nesse contexto, o farmacêutico hospitalar emerge como profissional estratégico, capaz de identificar, prevenir e resolver problemas relacionados a medicamentos por meio de intervenções clínicas fundamentadas em conhecimento farmacêutico especializado.^{4, 5}

No Brasil, a Resolução nº 568/2012 do Conselho Federal de Farmácia define a farmácia hospitalar como unidade clínico-assistencial e administrativa, responsável pelas atividades de assistência farmacêutica, devendo ser gerenciada exclusivamente por farmacêutico.⁶ Apesar dessa normatização clara, a integração efetiva de farmacêuticos clínicos em equipes multidisciplinares hospitalares permanece inconsistente em muitas instituições.⁷

O presente estudo justifica-se pela necessidade de sintetizar evidências científicas que demonstrem inequivocamente as contribuições do farmacêutico hospitalar à segurança do paciente, fornecendo subsídios para políticas de saúde e decisões administrativas que reconheçam e expandam esse papel profissional fundamental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método que permite sintetizar evidências de pesquisas e gerar recomendações para a prática baseada em evidências.⁶ Realizou-se busca sistematizada em quatro bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (via MEDLINE), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Scholar. A busca foi conduzida utilizando-se os seguintes descritores e suas combinações em português: "farmacêutico hospitalar" AND "segurança do paciente"; "farmácia hospitalar" AND "erros medicamentosos"; "farmacovigilância" AND "hospital". Em inglês, utilizaram-se: "hospital pharmacist" AND "patient safety"; "clinical pharmacist" AND "medication errors"; "pharmacy practice" AND "adverse drug events".

Constituíram critérios de inclusão: artigos publicados entre 2015 e 2023, disponíveis



em português ou inglês, que abordassem, de forma primária ou secundária, o papel do farmacêutico hospitalar ou da farmácia clínica; que tratassem de temas relacionados à segurança do paciente, erros de medicação, eventos adversos, farmacovigilância ou gestão medicamentosa; estudos primários (experimental, quase-experimental, observacional) ou secundários (revisões sistemáticas, meta-análises); e que estivessem disponíveis em texto completo.

Os critérios de exclusão foram: artigos de opinião, editoriais ou cartas ao editor; estudos que não abordassem contextos hospitalares; artigos focados exclusivamente em farmacologia ou química farmacêutica sem relação com a prática clínica; publicações com dados duplicados ou que apresentassem conflitos não resolvidos com outras inclusões; e artigos indisponíveis em texto completo após contato com os autores. A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas: (1) triagem inicial por análise de título e resumo; (2) análise completa com revisão do texto integral dos artigos pré-selecionados. Os dados foram extraídos em formulário padronizado, incluindo: autor(es), ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, população estudada, intervenções avaliadas, principais resultados e conclusões.

A estratégia de busca inicial retornou 33 resultados. Após remoção de duplicatas, 33 artigos únicos foram submetidos à triagem inicial por título e resumo. Destes, 17 artigos foram selecionados para análise de texto completo e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, todos os 17 artigos foram incluídos na síntese qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise integrativa demonstra que a presença do farmacêutico hospitalar está consistentemente associada à melhoria da segurança do paciente.^{8,9} Embora os estudos apresentem metodologias distintas, há convergência na identificação de que a atuação farmacêutica reduz erros de medicação, fortalece a farmacovigilância e qualifica a gestão terapêutica.¹⁰

Os achados reforçam que a revisão sistemática de prescrições, realizada por farmacêuticos, representa uma das intervenções mais eficazes para evitar falhas terapêuticas.^{11,12} Em muitos contextos, as revisões farmacêuticas permitiram detectar incompatibilidades, doses inadequadas, interações não percebidas e omissões de medicamentos essenciais. Essas intervenções alinham-se ao conceito de "barreiras de segurança", amplamente aceito nos modelos de prevenção de eventos adversos em saúde.^{13,14}

Outro ponto identificado nos estudos é que o farmacêutico hospitalar tem papel central



na educação permanente da equipe, favorecendo boas práticas de administração medicamentosa e uso seguro de antimicrobianos.^{15,16} A atuação conjunta com enfermeiros e médicos mostrou-se decisiva para o fortalecimento da cultura de segurança institucional.¹⁰ A literatura também destaca que a participação do farmacêutico em processos de reconciliação medicamentosa reduz discrepâncias durante transições de cuidado, etapa reconhecida como de alto risco para ocorrências evitáveis.¹⁷ Além disso, há evidências de que o farmacêutico contribui para o monitoramento terapêutico de fármacos, apoiando decisões clínicas individualizadas para populações vulneráveis, como idosos, pacientes críticos e portadores de doença renal ou hepática.

Contudo, apesar das evidências positivas, diversas publicações apontam barreiras estruturais e gerenciais que limitam a plena consolidação da farmácia clínica no ambiente hospitalar.¹⁰⁻¹⁷ Entre elas, destacam-se insuficiência de recursos humanos, ausência de protocolos institucionalizados, falta de integração da farmácia ao plano terapêutico e subnotificação de eventos adversos.¹⁴ Essas limitações reforçam a necessidade de políticas institucionais mais robustas que consolidem o papel do farmacêutico, favorecendo sua inserção nas equipes multiprofissionais e ampliando a governança clínica sobre medicamentos, um eixo central para a segurança do paciente.¹³

De modo geral, os resultados indicam que o farmacêutico hospitalar é ator essencial na prevenção de danos, no manejo seguro da farmacoterapia e na implementação de práticas baseadas em evidências, reafirmando sua importância estratégica para a qualidade assistencial.

Tabela 15-1. Síntese dos principais achados da revisão integrativa.

Autor(es)	Ano	Principais Contribuições do Farmacêutico
Rocha BG, et al. ¹	2019	O farmacêutico deve assumir responsabilidade pela farmácia hospitalar como ator-chave na garantia da segurança do paciente
Mariano KR, et al. ²	2024	Necessidade de revisão e alinhamento das atividades para oferecer melhor qualidade e segurança ao paciente
Santos TR, et al. ³	2018	Papel estratégico na otimização dos desfechos do paciente por meio do uso responsável de medicamentos
Aguiar KS, et al. ¹⁰	2018	Valor da intervenção farmacêutica na segurança do paciente em hospital oncológico
Santos ADAP, et al. ¹¹	2020	Acompanhamento farmacoterapêutico de idosos hospitalizados em uso de analgésicos opioides
Medeiros JS, Oliveira CB ¹²	2021	Perfil farmacoterapêutico em pacientes internados em Centro de Terapia Intensiva Adulto
Santos AC, et al. ¹³	2022	Importância do farmacêutico na gestão da farmácia hospitalar
Joca AT, Azambuja NMC ¹⁴	2022	Atuação e intervenções do farmacêutico em ambiente hospitalar
Pham CB, Story C ¹⁵	2020	Importância da intervenção farmacêutica na redução de erros de medicação
Silva MCA, et al. ¹⁶	2023	Intervenções farmacêuticas e sua contribuição na redução de erros de prescrição
Santos LA, et al. ¹⁷	2022	O farmacêutico e o uso racional de medicamentos no ambiente hospitalar
Oliveira LF, et al. ¹⁸	2023	Papel do farmacêutico na antibioticoterapia hospitalar

Pereira JS, et al. ¹⁹	2022	Atuação do farmacêutico nos protocolos de segurança do paciente
Silva RS, et al. ²⁰	2022	Impacto da atuação farmacêutica em hospitais públicos e privados
Bond CA, Raehl CL ²¹	2007	Serviços de farmácia clínica e taxas de mortalidade hospitalar
Souza PR, et al. ²²	2021	Análise econômica das intervenções farmacêuticas em hospital público de grande porte
Rodrigues JP, Pereira LRL ²³	2016	Farmácia clínica em ambiente hospitalar: perspectivas e estratégias para implementação

A síntese das evidências analisadas aponta que o farmacêutico hospitalar desempenha papel determinante na segurança medicamentosa e na qualificação do cuidado em saúde. A amplitude de suas atribuições, que envolve prevenção de erros de medicação, reconciliação terapêutica, atuação clínica direta, educação em saúde e fortalecimento da farmacovigilância, posiciona esse profissional como elemento crucial das estratégias institucionais de segurança do paciente.

Os estudos incluídos sugerem que a presença ativa do farmacêutico contribui para redução de eventos adversos preveníveis, aprimoramento das prescrições, intervenções clínicas oportunas e maior alinhamento dos tratamentos aos princípios da terapia medicamentosa segura. Além disso, os achados indicam potencial impacto positivo tanto nos desfechos clínicos quanto na eficiência operacional e econômica dos serviços hospitalares.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de consolidar políticas institucionais e de saúde que ampliem a participação do farmacêutico nas equipes multidisciplinares, assegurando condições estruturais adequadas, integração formal em núcleos de segurança do paciente, investimento contínuo em capacitação e monitoramento sistemático dos indicadores relacionados às intervenções farmacêuticas.

Fortalecer e expandir o papel do farmacêutico hospitalar não representa apenas um avanço profissional, mas um investimento estratégico para a sustentabilidade da qualidade assistencial, em consonância com diretrizes internacionais e com as normativas brasileiras voltadas à segurança do paciente.

CONCLUSÃO

O farmacêutico hospitalar é essencial para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade do atendimento nos hospitais. Suas ações, como prevenir erros de medicação, ajustar tratamentos e atuar diretamente na equipe de saúde, reduzem eventos adversos e melhoram os resultados clínicos. Portanto, é fundamental que hospitais e políticas de saúde invistam na ampliação do papel desse profissional, integrando-o de forma efetiva às equipes multidisciplinares. Valorizar o farmacêutico hospitalar não é apenas um avanço profissional, mas uma estratégia para um cuidado mais seguro, eficiente e alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rocha BG, et al. Hospital pharmacy practice and medication errors in Brazil. Rev Latino-Am Enfermagem. 2019;27:e3179. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2838.3179>
2. Mariano KR, et al. Brazilian Hospital Pharmacy: perception of the clinical pharmacist's role. Braz J Pharm Sci. 2024;60:e231133. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-8250-bjps-2023-1133>
3. Santos TR, et al. Hospital pharmacy workforce in Brazil. Hum Resour Health. 2018;16:1. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12960-017-0265-5>
4. Hodkinson A, et al. Preventable medication harm across health care settings. BMC Med. 2020;18:313. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12916-020-01774-9>
5. Laatikainen O, Sneek S, Turpeinen M. Medication-related adverse events in health care: what have we learned? Eur J Clin Pharmacol. 2022;78(2):159-70. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00228-021-03213-x>
6. OMS. Medication Errors: Technical series on safer primary care. Geneva: WHO; 2016.
7. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 568 de 16 de março de 2012. Define a função clínica do farmacêutico. Diário Oficial da União. 2012 Mar 20.
8. Rêgo MM, Comarella L. O papel da análise farmacêutica da prescrição médica hospitalar. Saude Desenvolv. 2015;6(4):17-31.
9. Garske CCD, Freitas AP, Brixner B, Machado EO, Schneider APH. Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes atendidos em pronto atendimento em um hospital de ensino. Saude (Santa Maria). 2016;42(1):114-9. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583421031>
10. Aguiar KS, et al. Segurança do paciente e o valor da intervenção farmacêutica em um hospital oncológico. Einstein (São Paulo). 2018;16(1):eAO4122. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4122>
11. Santos ADAP, Souza IG, Malta JS, Costa JM, Silva KL. Avaliação do acompanhamento farmacoterapêutico de idosos hospitalizados em uso de analgésicos opioides. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2020;10:e3665. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3665>
12. Medeiros JS, Oliveira CB. Perfil farmacoterapêutico em pacientes internados em um Centro de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital Universitário. Aletheia. 2021;54(2):95-103. DOI: <https://doi.org/10.29327/226091.54.2-9>
13. Santos AC, Queiroz FJG, Jesus ALS, Mazarro CJS, Lemos DS, Raimundo RJS. A importância do farmacêutico na gestão da farmácia hospitalar. Rev Iniciação Cient Ext. 2022;5(1):765-77.
14. Joca AT, Azambuja NMC. Atuação e intervenções do farmacêutico em ambiente hospitalar. Interfaces. 2022;10(1):1290-9. DOI: <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v10.e1.a2022.pp1290-1299>
15. Pham CB, Story C. Medication errors: the importance of pharmacist intervention. J Clin Pharm Ther. 2020;45(6):1271-9.
16. Silva MCA, et al. Intervenções farmacêuticas e sua contribuição na redução de erros de prescrição. Rev Bras Farm Hosp Serv Saude. 2023;14(1):e0816.
17. Santos LA, et al. O farmacêutico e o uso racional de medicamentos no ambiente hospitalar. Res Soc Dev. 2022;11(9):e27111931876. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31876>
18. Oliveira LF, et al. Papel do farmacêutico na antibioticoterapia hospitalar. Rev Saude Desenvolv. 2023;17(3):78-86.
19. Pereira JS, et al. Atuação do farmacêutico nos protocolos de segurança do paciente. Rev Bras Farm Hosp. 2022;13(2):45-52.
20. Silva RS, et al. Impacto da atuação farmacêutica em hospitais públicos e privados. Rev Bras Farm Hosp. 2022;13(3):56-65.
21. Bond CA, Raehl CL. Clinical pharmacy services, pharmacy staffing, and hospital mortality rates. Pharmacotherapy. 2007;27(4):481-93. DOI: <https://doi.org/10.1592/phco.27.4.481>
22. Souza PR, et al. Análise econômica das intervenções farmacêuticas em hospital público de grande porte. Rev Adm Saude. 2021;23(3):1-9.
23. Rodrigues JP, Pereira LRL. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: perspectivas e estratégias para implementação. Rev Cienc Farm Apl. 2016;37(Supl 1):7-10.

